

### **XIII CIHELA**

#### **Eje N° 2: Historia intelectual y trayectoria de educadores. Diálogos, conflictos y luchas por la educación pública**

##### **Mário Casasanta: trajetória e influência na Educação em Minas Gerais/Brasil – 1928/1963**

O trabalho foca a trajetória e influência de Mario Casasanta na Educação em Minas Gerais, a partir de 1928, com a implantação da Reforma Francisco Campos, marcando o início de sua atuação como gestor público e alinhamento ao movimento de renovação pedagógica, com grande repercussão no ensino primário e no ensino normal da época. Por aproximadamente 35 anos, Mário Casasanta (1928-1963) participou como intelectual e homem público dos debates educacionais da educação mineira. O estudo integra o Programa de pesquisa, “Moderno, Modernidade e Modernização: a educação nos projetos de Brasil séculos XIX e XX”, que visa entender o lugar da intelectualidade brasileira na construção da esfera pública, em diferentes tempos e espaços. Orienta-se na perspectiva da História dos Intelectuais e se referencia em análises indicativas de que do século XIX a meados do século XX, as elites governamentais brasileiras mantiveram diálogo próximo ao ideário de modernidade europeia e norte-americana, construindo projetos de nação que concebiam a educação como recurso civilizatório, voltado à superação do atraso. Mario Casasanta foi um dos intelectuais brasileiros envolvidos nesse debate. Ocupando espaços diversos, esses intelectuais fizeram circular suas ideias e concepções, disseminando sua influência na educação e na escolarização. O estudo evidenciou a relevância da atuação de Mário Casasanta na educação mineira: ocupou vários cargos de projeção e influência junto ao governo de Minas Gerais e se inseria em uma rede de sociabilidades que lhe conferia credibilidade no meio educacional e na sociedade, favorecendo a divulgação de suas ideias e a disseminação de sua influência na educação. Foi professor, pesquisador, escritor, advogado, promotor de justiça, inspetor de ensino, gestor de órgãos públicos. Integrava o movimento de renovação pedagógica, era ligado à Igreja Católica e a setores conservadores, pertencendo ao mesmo tempo ao grupo de intelectuais mineiros adeptos do modernismo, que movimentava a cultura na luta pelo novo. Seu pensamento foi disseminado em livros e na imprensa periódica mineira, especialmente na Revista do Ensino, na Revista Kritérion, nos Boletins do Centro Regional de Pesquisas Educacionais – CRPE, em jornais como “O Estado de Minas” e “O Diário”. Essas fontes, que entre outras referenciam esse estudo, registram suas estratégias político-discursivas nos debates que marcaram o projeto de modernização e desenvolvimento mineiro. Mario Casasanta participou ativamente de projetos de reforma de ensino e alcançou reconhecida importância na educação mineira, comparecendo na cena pública como intelectual que defendeu projetos de modernização da escola. Pode ser situado entre os setores da elite mineira de tendência renovadora que toma a educação como elemento propulsor da transformação social sem produzir grandes alterações na ordem estabelecida

**Palavras-Chave:** modernização, educação brasileira, intelectuais.

